

Gravidez na adolescência: um fenômeno complexo

ANA TEREZA MARIA SILVEIRA*

Pólo: Uberaba

Matilde Meire Miranda Cadete**

Introdução

Cabe dizer que a gravidez, na área de abrangência da Estratégia de Saúde da Família (ESF), onde trabalho desde 2007, tem aumentado nas mulheres menores de 20 anos. Percebi o quanto esta situação afeta as áreas da educação, da saúde e da própria relação familiar. Essa percepção tem sintonia com os dados da literatura que mediante a gravidez na adolescência ocorre uma alta taxa de evasão escolar por essas adolescentes. Além disso, trata-se de uma população que não utiliza muito os serviços de saúde, excetuando a condição da gravidez e na maioria dos casos.

Diante desse contexto, percebi a importância de avaliar o porque do aumento de gravidez entre as adolescentes, principalmente porque é uma situação vivida em meu processo de trabalho. Acredito que o conhecimento desse fenômeno poderá subsidiar a criação de estratégias para melhorar a promoção em saúde e maior adesão aos serviços disponibilizados para esta população.

Objetivo

Identificar, através de uma revisão de literatura, os fatores que têm levado ao aumento da gravidez na adolescência.

Metodologia

Trata-se de uma pesquisa na modalidade de uma revisão narrativa. A base de dados eleita para esse levantamento foi a LILACs e também realizamos pesquisa de artigos no SciELO. O levantamento dos artigos considerou os volumes publicados do período de 2005 a 2010. Para a busca dos artigos utilizamos os descritores: gravidez na adolescência e saúde pública. Foram identificados 20 artigos para este trabalho. Estes foram lidos várias vezes para construção das temáticas de análise.

Referências

- CORREA, Divanise Suruagy *et al.* Aborto provocado na adolescência: quem o praticou na cidade de Maceió, Alagoas, Brasil. *Rev Gaúcha Enferm.* v.30, n. 2, p. 167-74. Porto Alegre (RS) 2009 Disponível em: <<http://seer.ufrgs.br>> Acesso em: 30 de jul. 2010.
- GURGEL MGI; ALVES MDS; VIEIRA NFC; PINHEIRO, PNC; BARROSO, GT. Gravidez na adolescência: tendência na produção científica de enfermagem. *Esc Anna Nery Rev Enferm.* v.12, n. 4, p. 799-05, 2008 Disponível em: <<http://www.eean.ufri.br>> Acesso em: 02 ago. 2010.
- NADER, Priscilla Rocha Araújo; COSME, Lis Alborghetti. Parto prematuro de adolescentes: influência de fatores sociodemográficos e reprodutivos, Espírito Santo, 2007. *Esc. Anna Nery.* 2010, v.14, n. 2, p. 338-345. Disponível em: <<http://www.scielo.br/scielo.php?>>. Acesso em: 02 Ago. 2010.
- SANTOS, Daiane Ribeiro dos; MARASCHIN, Maristela Salete; CALDEIRA, Sebastião. Percepção dos enfermeiros frente à gravidez na adolescência. *Cienc Cuid Saúde.* v.6, n. 4, p 479-485. Out/Dez; 2007 Disponível em: <<http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/viewFile/3684/2686>> Acesso em: 02 ago. 2010
- SANTOS, J. O. *et al* Perfil das adolescentes com reincidência de gravidez assistidas no setor público de Indaiatuba (SP). *Rev Inst Ciênc Saúde.* v.27,n.2, p.115-21,2009. Disponível em: <<http://lildbi.bireme.br>> Acesso em: 02 ago. 2010.

Resultados e discussão

A leitura dos 20 artigos permitiu a construção de duas temáticas analíticas.

1) Adolescência e sexualidade: diversos autores definem adolescência e suas mudanças nas diversas áreas do desenvolvimento humano (GURGEL *et al.*, 2008; NADER; COSME, 2007).

Quanto à gravidez na adolescência, Correa *et al.*(2009) apontam que é preocupante o aumento encontrado em adolescentes de 10 a 14 anos. Ao engravidar, a jovem tem de enfrentar, paralelamente, tanto os processos de transformação da adolescência como os da gestação (NADER; COSME, 2007).

2) Gravidez na adolescência: A gravidez na adolescência é um dos desfechos da prática sexual que pode ser influenciada por fatores internos e externos, como o desejo consciente ou inconsciente de engravidar. A gravidez entre adolescentes pode levar à desorganização familiar, abandono escolar, afastamento social e do mercado de trabalho, além do abalo emocional gerado no contexto individual e familiar (SANTOS *et al.*, 2009). A gravidez na adolescência é um problema de saúde pública e precisa ser discutida pelos profissionais de saúde e pela sociedade, com vista à compreensão da vivência da adolescente e dos cuidados humanizados que lhe deverão ser prestados (SANTOS; MARASCHIN; CALDEIRA, 2007).

Considerações finais

É válido destacar a importância de um trabalho a ser implementado por profissionais da Estratégia em Saúde da Família, de forma efetiva e expressiva, educativa e que esses profissionais possam se tornar referências para os adolescentes .

Incluir os pais/familiares em grupos educativos, para que o conhecimento e o diálogo relativos á sexualidade iniciem dentro da própria família.